

DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 180 – 24 de agosto de 2018

Caixa desidratando o saldo de suas operações com pessoas jurídicas.

A Caixa encolheu sua participação no mercado financeiro seguindo estratégia de sua direção (Informe Semanal 179, 17/8/2018) e, em razão dessa estratégia, reduziu os recursos em operações de crédito com pessoas jurídicas (PJ). Segundo dados do Banco Central, em março de 2018 o total da carteira PJ era R\$ 168,6 bilhões, valor inferior aos R\$ 171,6 de dezembro de 2014. Nesse montante foram consideradas micros, pequenas, médias e grandes empresas.

Na comparação com os exercícios de 2015 e 2016 (tabela 1), o corte passa dos R\$ 20 bilhões.

Tabela 1 – Carteira de crédito ativa pessoa jurídica – Caixa

crédito por porte de empresa - Em mil R\$ no mês indicado					
data	Micro	Pequena	Média	Grande	total
dez/14	37.977.224	33.610.860	45.695.106	54.372.097	171.655.287
dez/15	45.978.263	34.294.994	58.528.468	53.616.922	192.418.647
dez/16	47.824.184	32.313.920	54.806.406	56.830.131	191.774.641
dez/17	12.343.309	21.296.687	29.345.223	109.972.845	172.958.064
mar/18	10.926.827	20.169.612	28.720.620	108.834.652	168.651.711

Fonte: Banco Central do Brasil

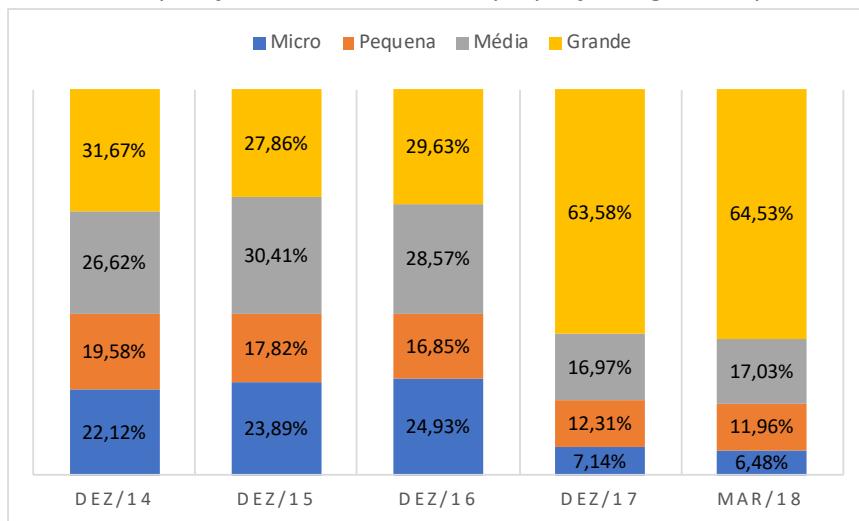
Elaboração: DIEESE Subseção Apcef São Paulo

Tirando das pequenas para dar às grandes

Além do corte do montante destinado às operações com pessoas jurídicas (PJ), a distribuição, relativamente equilibrada em 2014, 2015 e 2016, com amplitude de 17% a 32 a depender do porte da PJ, se alterou significativamente. Desde 2017, aproximadamente dois terços da carteira já menor que antes tem o endereço das empresas das grandes. Todas as demais sofreram redução, especialmente as microempresas, para as quais se destinavam 25% em 2016 e, em 2017, pouco mais que 7% dos recursos.

Ao que parece, 2018 manterá a tendência.

Gráfico 1 – operações de crédito Caixa – proporção segundo o porte da pessoa jurídica



Fonte: Banco Central do Brasil

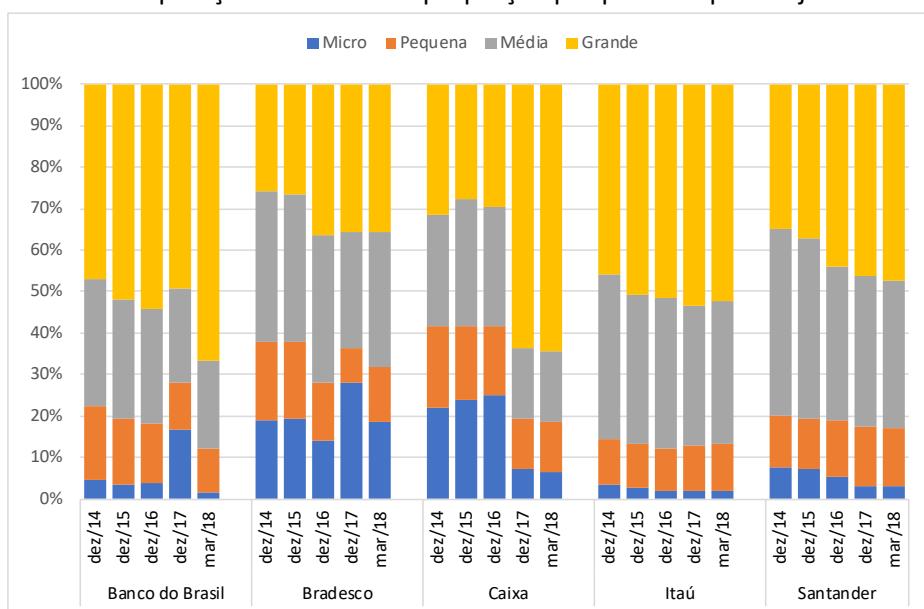
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Tendência de mercado?

Mas será que o corte para as microempresas e a prioridade às grandes definido pela direção da Caixa acompanha tendência de mercado?

Não. A variação da Caixa tem sido muito acentuada quando comparada à das grandes instituições financeiras. Itaú, Bradesco e Santander oferecem recursos em proporção sem alterações significativas desde 2015. Quanto ao montante, as duas maiores batem com folga os R\$ 168 bilhões da Caixa, base março de 2018: Itaú, R\$ 294,2 bilhões; Bradesco, R\$ 233,3 bilhões. A carteira do Santander é de R\$ 118,8 bilhões. Quanto aos bancos públicos, Banco do Brasil oferece R\$ 293 bilhões e BNDES, R\$ 296,8 bilhões.

Gráfico 1 – operações de crédito – proporção por porte da pessoa jurídica – Grandes instituições



Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo